



Cadernos de Negociação



Número 35 - Novembro de 2020

MERCADO DE TRABALHO

Salário dos professores é menor em comparação internacional e entre profissionais brasileiros com ensino superior

Estudo elaborado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) mostra que os salários dos professores da educação básica (rede pública e privada) no Brasil correspondem a percentuais que variam entre 52% e 64% do valor recebido pelos professores dos 38 países membros da OCDE. Na educação infantil, o valor pago equivale a 64% dos salários pagos pelos países integrantes da Organização e no ensino médio, a 52%.

Há diferença também em relação aos rendimentos de outros trabalhadores brasileiros com ensino superior. Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua (PnadC), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os trabalhadores da Educação com ensino superior completo possuíam rendimento 35% inferior ao recebido pelos ocupados em outros setores, em 2019. O rendimento médio dos trabalhadores na

Educação era de R\$ 3.409, diante de R\$ 5.229 nos demais segmentos.

Entre os trabalhadores da Educação, as mulheres tinham rendimento médio de R\$ 3.020, e os homens, de R\$ 4.724, ou seja, elas recebiam 36% a menos que eles. Os negros com superior completo recebiam em média R\$ 3.055, e os não negros, R\$ 3.700.

A desvantagem dos salários na comparação internacional para os professores da rede pública pode ficar ainda maior por causa da Lei Complementar de nº 173. Ela congela as despesas com pessoal até o final de 2021, proibindo aumentos, reajustes e outras alterações nas remunerações dos servidores. O movimento sindical tem buscado alternativas jurídicas, baseadas na Constituição Federal, a fim de garantir o direito dos trabalhadores ao reajuste.

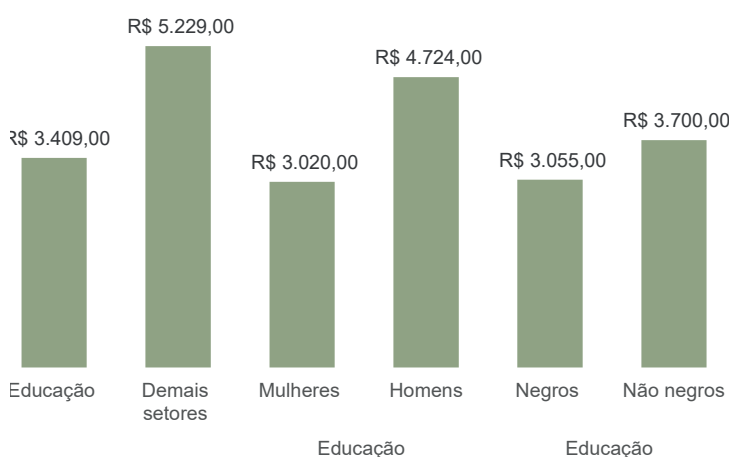
Muitos professores celetistas têm sido dispensados. Entre janeiro e setembro de 2020, houve cerca de 50 mil desligamentos.

Rendimentos dos professores brasileiros em relação aos dos países da OCDE

Etapa de ensino	Brasil/OCDE
Infantil	64,00%
Ensino Fundamental 1	56,90%
Ensino Fundamental 2	54,70%
Ensino Médio	52,20%

Fonte: OCDE

Rendimento médio das pessoas com ensino superior completo (em valores de 2019)



Fonte: IBGE. Pnad Contínua. Elaboração: DIEESE

Menos de um terço das negociações consegue aumento real

Menos de um terço das negociações com data-base em outubro registrou aumento real nos salários e quase metade teve perdas reais. É o que mostra uma análise dos reajustes inseridos no Sistema Mediador, do Ministério da Economia, em relação à inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (INPC-IBGE). Na média, as categorias com data-base em outubro tiveram perdas

de 0,57%. É o pior resultado do ano até o momento.

Os dados refletem, em parte, o aumento da inflação no período, mas carregam também os efeitos da crise econômica.

Entre as categorias analisadas, os trabalhadores na construção e mobiliário, alimentação, saúde privada e metalúrgicos foram os que mais conseguiram reajustes acima do INPC. Já os profissionais da educação privada (professores e auxiliares de administração escolar) e das comunicações obtiveram os menores.

Os pisos das categorias variaram entre R\$ 1.163,58 (comunicações) e R\$ 1.427,02 (transportes).

Negociações - Brasil Janeiro a outubro de 2020 (em %)

Data-base	Reajustes em comparação com o INPC			Variação real média	Reajustes analisados
	Acima	Igual	Abaixo		
Jan	29,4	34,5	36,1	-0,25	1.651
Fev	54,2	18,4	27,4	-0,17	380
Mar	39,4	38,4	22,2	-0,19	899
Abr	37,8	31,4	30,8	0,04	347
Mai	44,7	27,6	27,7	-0,07	2.687
Jun	55,5	31,4	13,2	0,44	676
Jul	41,7	31,8	26,4	0,08	333
Ago	32,5	46,2	21,3	0,04	305
Set	42,1	31,1	26,8	-0,03	228
Out	31,0	20,7	48,3	-0,57	58
Total	41,0	31,4	27,5	-0,07	7.564

Fonte: Ministério da Economia. Sistema Mediador

Pisos salariais por categoria - Brasil - 2020

Categoria	Valor médio em R\$
Alimentação	R\$ 1.260,74
Comerciários	R\$ 1.229,56
Comunicações	R\$ 1.163,58
Construção e mobiliário	R\$ 1.353,51
Metalúrgicos	R\$ 1.264,14
Saúde privada	R\$ 1.280,09
Transportes	R\$ 1.427,02
Turismo e hospitalidade	R\$ 1.203,49
Vigilantes	R\$ 1.268,61

Fonte: Ministério da Economia. Sistema Mediador

Como ficaram as negociações por categoria no Brasil Janeiro a outubro de 2020 (em%)

ALIMENTAÇÃO			COMERCIÁRIOS			COMUNICAÇÕES			CONSTRUÇÃO E MOBILIÁRIO		
	Acima	46,7		Acima	35,9		Acima	28,0		Acima	54,2
	Igual	26,7		Igual	48,8		Igual	26,0		Igual	34,7
	Abaixo	26,6		Abaixo	15,3		Abaixo	46,0		Abaixo	11,0
Variação média real		0,01	Variação média real		0,12	Variação média real		-0,52	Variação média real		0,21
Total (nº de reajustes)		711	Total (nº de reajustes)		725	Total (nº de reajuste)		150	Total (nº de reajustes)		1.062
EDUCAÇÃO PRIVADA			METALÚRGICOS			SAÚDE PRIVADA					
	Acima	23,5		Acima	45,5		Acima	49,8			
	Igual	47,1		Igual	34,3		Igual	24,4			
	Abaixo	29,4		Abaixo	20,2		Abaixo	25,8			
Variação média real		-0,32	Variação média real		0,18	Variação média real		0,11			
Total (nº de reajustes)		34	Total (nº de reajustes)		213	Total (nº de reajustes)		239			
TRANSPORTES			TURISMO E HOSPITALIDADE			VIGILANTES					
	Acima	39,6		Acima	33,8		Acima	18,0			
	Igual	25,2		Igual	30,2		Igual	47,5			
	Abaixo	35,2		Abaixo	36,1		Abaixo	34,4			
Variação média real		-0,28	Variação média real		-0,15	Variação média real		-0,64			
Total (nº de reajustes)		1.079	Total (nº de reajustes)		862	Total (nº de reajustes)		61			

Fonte: Ministério da Economia. Sistema Mediador

GREVES

Regularização de salários é principal demanda nos serviços privados

Nos últimos seis meses, de maio a outubro de 2020, os trabalhadores dos serviços privados realizaram 142 greves. A maioria (95), cerca de dois terços, foi liderada pelos trabalhadores dos transportes, principalmente os rodoviários dos coletivos urbanos. Em seguida, com um número bem menor de greves (14), vêm os trabalhadores das empresas

de asseio e conservação, em especial aqueles envolvidos em atividades de coleta de lixo e limpeza pública.

Reivindicações de pagamento de vencimentos em atraso (salários, 13º e férias) foram as mais frequentes (69% das pautas). Em seguida vêm as demandas relacionadas à alimentação e assistência médica (37%).

A defesa do emprego motivou 14% das greves nos serviços privados; a regularização dos depósitos do FGTS, 10%; e as medidas de segurança para evitar a contaminação pelo coronavírus, 8%.

Greves dos trabalhadores dos serviços privados - Brasil - maio a outubro de 2020

Categorias	nº	%
Transportes	95	66,9
Asseio e conservação	14	9,9
Saúde privada	9	6,3
Ensino particular	8	5,6
Comunicações	4	2,8
Cultura física	4	2,8
Segurança e vigilância	4	2,8
Estabelecimentos bancários	3	2,1
Difusão cultural	1	0,7
Total	142	100

Fonte: DIEESE. SAG - Sistema de Acompanhamento de Greves

Principais reivindicações das greves Brasil - maio a outubro de 2020

Reivindicações	nº	%
Contra atrasos dos salários, 13º e férias	98	69,0
Alimentação, assistência médica	53	37,3
Contra dispensas/manutenção do emprego	20	14,1
Regularização dos depósitos do FGTS	14	9,9
Condições de segurança/EPIs	12	8,5

Fonte: DIEESE. SAG - Sistema de Acompanhamento de Greves

DIREITOS

Ajuda compensatória em acordos de redução de jornada/salário e suspensão de contrato na construção

Entre fevereiro e setembro, sindicatos que representam trabalhadores da construção e do mobiliário negociaram 194 instrumentos coletivos de trabalho que tratam da Medida Provisória nº 936 (Lei 14.020 e Decretos 10.422, 10.470, 10.517). Pouco mais de 77% desses instrumentos era sobre redução proporcional de jornada e salário e quase 72% pactuavam a suspensão temporária do contrato de trabalho.

Em 53% dos instrumentos sobre redução de jornada, as partes acertaram a diminuição de qualquer um dos percentuais da MP (25%, 50% e/ou 70%). Em 8% dos instrumentos, foi pactuado só a redução de 50%, e, em 6%, de 25%.

Cerca de 5% dos casos preveem o pagamento de ajuda compensatória pelas empresas. Em todos eles, é assegurado ao trabalhador pelo menos um percentual ou a totalidade do salário recebido antes. O valor corresponde à soma do salário reduzido, do benefício emergencial e da ajuda compensatória.

Nos instrumentos sobre suspensão do contrato, cerca de 24% definem ajuda compensatória. Em 17%, a ajuda equivale a um percentual do salário que

varia de 15% a 45%. A maioria paga 30%, ajuda mínima definida na MP 936 para empresas com receita bruta anual superior a R\$ 4,8 milhões, em 2019. Em quase 7% dos instrumentos, o trabalhador tem direito a receber a diferença entre o benefício do governo e um percentual (75%, 80%, 90% e 100%) do salário recebido antes da pandemia.

Distribuição dos instrumentos coletivos da construção e mobiliário com cláusula sobre a MP 936, por nível de abrangência - Fev a set de 2020

Tipo de cláusula	Empresa		Categoria		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%
Redução jornada/salário	83	68,6	67	91,8	150	77,3
Suspensão de contrato	78	64,5	61	83,6	139	71,6
Total	121	100,0	73	100,0	194	100,0

Fonte: Ministério da Economia. Elaboração: DIEESE

PREÇOS

Outubro: custo da cesta sobe em 15 capitais pesquisadas

Entre setembro e outubro de 2020, o custo da cesta básica aumentou em 15 das 17 capitais pesquisadas pelo DIEESE.

Alto volume de exportação, baixa oferta interna e elevação do preço do grão provocaram contínuo aumento de valor do óleo de soja em todas as cidades pesquisadas.

O aumento das cotações no mercado internacional, as exportações do grão e a maior demanda por parte das indústrias do Sudeste resultaram em alta nos preços do arroz nas 17 capitais.

Baixa disponibilidade de animais para

abate no campo e forte demanda externa elevaram os preços médios da carne bovina de primeira na maioria das cidades.

Oferta reduzida, devido ao fim da colheita de inverno, acarretou aumento nos preços da batata, em nove das 10 capitais onde o tubérculo é pesquisado.

Menor disponibilidade de tomate de qualidade provocou alta no valor médio do fruto em 13 cidades.

Cesta Básica Nacional de Alimentos Tomada especial – outubro de 2020		
Maior valor no mês	São Paulo	R\$ 595,87
Menor valor no mês	Natal	R\$ 436,76
Maior alta	Brasília	10,03%
Maior queda	Salvador	-1,05%
Salário Mínimo Necessário (SMN)		R\$ 5.005,91
SMN em relação ao Salário Mínimo oficial		4,79
Salário Mínimo oficial		R\$ 1.045,00

Fonte: DIEESE

INPC/IBGE- (nov/19 a out/20)			12 meses		
Alimentação fora do domicílio			4,95%		
Alimentação geral			15,43%		
Índices de Inflação	Mensal outubro de 2020 (%)	12 meses nov 2019 a out 2020 (%)	Projeção de inflação %		
			dez 2019 a nov 2020	jan 2020 a dez 2020	fev 2020 a jan 2021
ICV geral	nd	nd	nd	nd	nd
INPC	0,89	4,77	4,83	4,15	4,28
IPCA	0,84	3,92	3,99	3,48	3,70

Projeção de inflação: para o INPC: 0,60% em novembro, 0,56% em dezembro e 0,32% para janeiro de 2021. Para o IPCA, 0,58% em novembro; 0,65% em dezembro; e 0,43% para janeiro de 2021. As estimativas foram elaboradas em 20/11/2020

Variação dos produtos da cesta básica de alimentos Cidade de São Paulo - Outubro de 2020

TOMATE		BATATA		ÓLEO DE SOJA		ARROZ	
	23,22%		20,31%		14,01%		7,62%
BANANA		CARNE		CAFÉ		MANTEIGA	
	6,15%		5,12%		1,96%		1,19%
FEIJÃO		AÇÚCAR		LEITE		PÃO	
	0,89%		0,84%		0,21%		-0,45%
FARINHA DE TRIGO							
							